



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2015



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

**Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Programação de Sistemas**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**Conhecimentos Gerais****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de número 1 a 5.

Nos últimos dias, fomos bombardeados com estatísticas e reportagens alarmantes sobre pais angustiados por não poder gastar o mesmo que gastaram no ano de 2014 no dia da criança – em letras minúsculas. Não acredito em dia da criança em maiúsculas. Não há celebração da infância (ou da maternidade e paternidade) que careça de compras. Todos sabemos que são datas para movimentar o comércio e nada há de errado em aquecer a atividade econômica. Mas, no caso das crianças, que não compreendem a comercialização do afeto, é triste ver pais se desculpando por não poder comprar algo como se isto represente uma falha em demonstrar dedicação aos filhos. Falar de dinheiro com os filhos parece quase tão difícil quanto falar de sexo.

Num distante longo feriado, visitando uma família querida na costa oeste americana, me surpreendi com a naturalidade de uma menina de oito anos, quando perguntei: “Qual é o plano para amanhã?”. “Compras”, foi a resposta. A menina não me disse que precisava de um casaco de inverno ou um livro para a escola. É possível que nada lhe faltasse no momento, mas o programa seria comprar, verbo intransitivo. Minha surpresa era explicada pelo choque de cultura e geração. Crescendo no Rio de Janeiro, o verbo comprar como uma atividade, tal como ir à praia ou ao teatro, não era usado por crianças.

Um jornalista americano, que foi um dos inventores da cobertura sobre finanças pessoais, lançou, este ano, o livro O Oposto de Mimados: Criando Filhos Generosos, Bem Fundamentados e Inteligentes Sobre Dinheiro. Ron Lieber começou a ser emparedado pela própria filha de três anos com perguntas sobre dinheiro que o faziam engasgar. Ele se deu conta de que uma das maiores ofensas que se pode fazer a mães e pais é descrever seus filhos como mimados. O verbo é passivo. Mimados por quem?

Assim, não chega a surpreender que pais vejam o impedimento para comprar como um fracasso pessoal.

(Adaptado de: GUIMARÃES, Lúcia. **Comprar, verbo intransitivo**. In: Cultura-Estado, 12/10/2015)

1. O texto,

- (A) ao se referir ao livro de Ron Lieber, destaca a possibilidade de adequar as crianças ao contexto de consumo deliberado que marca sua realidade, conferindo-lhes mais independência e senso de oportunidade nas compras.
- (B) com a referência ao particípio passado “mimados” (3º parágrafo), atribui parte da responsabilidade pelo problema em questão às crianças, uma vez que infundem em seus pais um sentimento de culpa e insatisfação.
- (C) ao aludir à intransitividade do verbo “comprar” (2º parágrafo), que é usualmente transitivo, chama atenção do leitor para o aspecto consumista, em que o objeto a ser comprado é secundário em relação ao próprio ato de comprar.
- (D) ao mencionar Rio de Janeiro e Estados Unidos, estabelece dois parâmetros éticos em relação ao consumo: o primeiro, caracterizado por um mercado turístico; o segundo, por uma realidade doméstica e cotidiana.
- (E) com o fracasso dos pais em tentar agradar seus filhos, estabelece parâmetros financeiros para as famílias, cujas necessidades são cada vez menos atendidas pelos bens de consumo disponíveis.

2. Atente para as seguintes afirmações.

- I. Na primeira frase do texto, as formas verbais “poder gastar” e “gastaram” têm o mesmo sujeito.
- II. No segmento *É possível que nada lhe faltasse no momento...* (2º parágrafo), caso se substitua “nada” por “poucas coisas”, o verbo “faltasse” deverá obrigatoriamente ser flexionado no plural.
- III. Em *Não acredito em dia da criança em maiúsculas* (1º parágrafo), não se pode acrescentar uma vírgula imediatamente após “acredito”, uma vez que “em dia da criança” é uma locução adverbial.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) I e III.

3. Ao distender-se a oração reduzida presente no segmento *Num distante longo feriado, visitando uma família querida na costa oeste americana, me surpreendi...* (2º parágrafo), de acordo com o contexto, deve-se acrescentar a seguinte conjunção:

- (A) porque.
- (B) na medida em que.
- (C) conquanto.
- (D) quando.
- (E) ainda que.

4. O segmento que pode ser transposto para a voz passiva encontra-se em:

- (A) *Qual é o plano para amanhã?*
- (B) *... crianças, que não compreendem a comercialização do afeto...*
- (C) *Crescendo no Rio de Janeiro...*
- (D) *Não há celebração da infância...*
- (E) *...que precisava de um casaco de inverno ou um livro para a escola.*

5. ... nada há de errado em aquecer a atividade econômica. (1º parágrafo)

... que não compreendem a comercialização do afeto... (1º parágrafo)

... uma falha em demonstrar dedicação aos filhos. (1º parágrafo)

Na ordem dada, os complementos verbais sublinhados acima são corretamente substituídos por pronomes em:

- (A) aquecê-la – compreendem-no – demonstrar-lo
- (B) aquecer-lhe – compreendem-na – demonstrar-lhes
- (C) aquecer-la – o compreendem – demonstrar-lo
- (D) aquecer-lhe – compreender-lhe – demonstrá-los
- (E) aquecê-la – a compreendem – demonstrar-lhes



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às perguntas de números 6 a 10.

O especialista em estudos visuais Josep Català, da Universitat Autònoma de Barcelona, defende que os jogos de videogame podem representar o grande suporte expressivo das próximas décadas.

O processo de multiplicação de imagens tende a deixar as pessoas menos imaginativas?

Josep Català – *A princípio, pensava que a imagem detinha a imaginação na comparação com a literatura, porque aquele que lê pode imaginar, enquanto a imagem já oferece essa passagem feita. Agora já não vejo assim. A imagem não bloqueia a imaginação, pelo contrário: está cheia de impulsos e estímulos que projetam a imaginação para mais além. É possível ficar só com a superfície da imagem, até porque a imaginação é um procedimento que requer esforço. Penso, então, que há vários tipos de imagem, algumas mais imaginativas e outras que de certa forma fecham as portas.*

A literatura foi fonte para modos de comportamento no século 19, tal e qual o cinema inspirou comportamentos culturais do século 20. Podemos antever um pouco os suportes que pautam nosso comportamento na chamada nova era?

Há um fenômeno bem concreto. O século 19 produziu um largo processo de letramento e o romance se converte no instrumento de socialização por excelência; o mesmo acontece com o cinema no século 20. Penso que, neste momento, os videogames estariam prestes a assumir esse posto. Existem a internet e as novas tecnologias, mas a mais capaz de incorporar a condição emocional e socializante da narrativa é o videogame.

Quais os indícios desse processo?

Por enquanto, um videogame dificilmente consegue igualar a complexidade de um livro ou de um filme, mas no início do cinema este também não era muito elaborado. Quando o cinema começou, se alguém dissesse que ali havia um novo parâmetro artístico, seria acusado de louco. E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar a mesma complexidade de um grande romance.

É preciso então parar, com calma, e ver o videogame como forma simbólica – a possibilidade de criação de mundos imaginários e interface do jogador com esses mundos. A tendência é a de maior participação no mundo narrativo, de tal forma que a identificação, que se estabelecia de forma passiva, passe à forma ativa. Essa é a mudança que poderia haver, mas que ainda não se deu.

Como se estivessemos esperando por um Chaplin dos videogames...

Sim. O exemplo de Chaplin é bom, porque Chaplin move as massas. Também temos que ver que esses novos meios não anulam os anteriores, mas vão se sobrepondo. Ler um livro, ver um filme e participar de um game são experiências distintas e até complementares.

Estamos vivendo a transição entre uma geração que cresceu com a televisão para uma geração que cresceu com internet. A tendência é que seja uma geração mais criativa?

Eu diria que sim. A geração da televisão é bastante passiva. Há reações ao que está acontecendo, mas também há uma passividade diante da crise. As novas tecnologias estão incentivando uma participação maior, mas que ainda não está bem desenvolvida. O potencial da internet como fonte de conhecimento ainda é pouco aproveitado.

(Adaptado de: LONGMAN, Gabriela. Entrevista [outubro, 2015]. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrissima/15476-enquanto-o-chaplin-dos-games-nao-vem.shtml>. Acesso em: 13 out. 2015)

6. Depreende-se do texto que, para Josep Català,

- (A) a geração que cresceu com tecnologias como a internet aproveita ao máximo o potencial de fonte de conhecimento que elas têm a oferecer.
- (B) na atualidade, o cinema perdeu a capacidade de *incorporar a condição emocional e socializante da narrativa*.
- (C) pode-se ir além da mera superfície da imagem, uma vez que também ela, e não apenas a literatura, estimula a imaginação.
- (D) a complexidade de um videogame supera a de um livro ou filme, dado que o primeiro, por ser uma forma de arte interativa, é mais estimulante para a imaginação do que os outros dois.
- (E) o videogame, a televisão e o cinema, em comparação com a literatura, são formas de arte mais fáceis de ser apreendidas pela maioria das pessoas.

7. De acordo com Català,

- (A) os videogames estariam prestes a assumir o papel – que já pertenceu à literatura – de instrumento de socialização.
- (B) as novas gerações, na esteira das tecnologias atuais que estimulam a passividade, caracterizam-se pela contundência de suas reações diante das crises.
- (C) em detrimento do público leitor, a chamada “nova era” baseia-se na veiculação de todos os tipos de imagens.
- (D) o videogame é uma experiência mais estimulante que o cinema, pois, naquele, o jogador interage com mundos imaginários.
- (E) o cinema, desde sua criação, foi percebido como uma forma de arte que oferecia um parâmetro artístico de grande potencial.



8. ... <u>que ali havia</u> um novo parâmetro artístico... O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o sublinhado acima encontra-se em: (A) <i>Eu diria que sim.</i> (B) <i>... se alguém dissesse...</i> (C) <i>Existem a internet e as novas tecnologias...</i> (D) <i>A princípio, pensava que a imagem...</i> (E) <i>Como se estivéssemos esperando por um Chaplin...</i>	12. Atualmente, a forma mais utilizada para a disseminação de vírus é por meio de mensagens de <i>e-mails</i> com anexos recebidos pela internet. Para que o vírus seja ativado: (A) é necessária a transferência do anexo para a Área de trabalho do computador. (B) é necessário que o anexo contaminado seja aberto ou executado. (C) basta realizar a abertura da mensagem para a sua leitura. (D) é suficiente o <i>download</i> da mensagem do servidor de <i>e-mail</i> para o computador. (E) é necessário que, uma vez aberta a mensagem, haja uma conexão com a internet.
9. E, <u>no entanto</u>, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar... Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por: (A) porquanto (B) em detrimento disso (C) desse modo (D) embora (E) todavia	13. Apesar da facilidade de acesso à internet oferecido pelos <i>HotSpots</i> (<i>AccessPoint</i> de acesso público), é necessário que se tome alguns cuidados nesses acessos, pois: (A) não é solicitada senha de acesso ao <i>HotSpot</i>, o que torna o acesso livre. (B) qualquer dado transmitido se torna público. (C) o esquema de segurança utilizado, WPA2, é de fácil quebra. (D) o detentor do <i>HotSpot</i> pode monitorar a troca de dados sensíveis. (E) o esquema de acesso não permite o uso de criptografia.
10. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, uma redação alternativa para um segmento do texto está em: (A) Assim como ocorreu com o cinema no século XX, no século XIX, momento em que um amplo processo de letramento é produzido, o romance tornou-se o principal instrumento de socialização. (B) Uma vez que a imaginação é um procedimento que requer esforço, percebe-se que existe vários tipos de imagem: algumas mais imaginativas do que outras. (C) Em um primeiro momento, pensava que apenas por meio da literatura, a imaginação era estimulada, já que aquele que lê a imagem não era oferecida de forma gratuita. (D) A mudança na qual ainda se espera, é a participação ativa do jogador no mundo narrativo, cuja identificação, deixa, desse modo de se estabelecer de forma passiva. (E) Os videogames, neste momento, assim como as novas tecnologias e a internet, estaria apto a incorporar a condição emocional e socializante da narrativa.	Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais 14. Marina é servidora federal estatutária e aposentou-se há cerca de 9 meses. Não tendo se acostumado à inatividade, apresentou requerimento à Administração pública que integrava, externando intenção de voltar à ativa. O pedido, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.112/1990: (A) não é passível de ser acolhido, pois a readaptação somente pode ser deferida no caso de anulação do ato de concessão de aposentadoria. (B) é direito subjetivo da servidora, tendo em vista que ainda não decorridos cinco anos desde a concessão da aposentadoria. (C) deve ser deferido imediatamente após a próxima aposentadoria ocorrida no mesmo órgão onde estava classificada a servidora. (D) pode ser deferido, considerando o prazo decorrido, desde que a reversão se dê no interesse da Administração e que haja cargo vago para ser ocupado. (E) pode ser deferido se a recondução for feita dentro do prazo prescricional para revisão do ato de aposentadoria e desde que haja interesse público no atendimento.
Noções de Informática 11. Em um computador com o Windows 7 Professional, em português, um técnico clicou no botão Iniciar e na opção Computador para visualizar as unidades de disco disponíveis. Após conectar um <i>pen drive</i> em uma das portas USB, percebeu que a unidade deste dispositivo foi identificada pela letra E. Ao clicar sobre esta unidade, foram exibidos arquivos na raiz e pastas contidas neste <i>pen drive</i>. Ao arrastar um arquivo, utilizando o mouse, da raiz do <i>pen drive</i> para uma das pastas, o técnico percebeu que: (A) o arquivo foi copiado para a pasta. (B) ocorreu um erro, pois este procedimento não é permitido. (C) o arquivo foi movido para a pasta. (D) o arquivo foi aberto pelo <i>software</i> no qual foi criado. (E) o arquivo foi apagado.	



15. Em uma repartição pública municipal são feitas, periodicamente, contratações regulares de estagiários, atendendo ao interesse público e também permitindo que o Poder Público contribua para a capacitação dos universitários. Constatou-se, certa vez, que um dos estagiários que atuava em determinado setor vinha cobrando pelo fornecimento de informações e certidões cuja gratuidade é garantida por lei. Os valores coletados, apurou-se, destinavam-se ao uso particular do referido estagiário. Considerando o que dispõe a Lei nº 8.429/1992, o estagiário:
- (A) pode ser processado criminalmente, mas não pode ser incurso em nenhuma outra infração administrativa ou em ato de improbidade, pois não possui vínculo funcional com a Administração pública municipal.
- (B) somente poderá ser incurso nas disposições da lei de improbidade se ficar comprovado dolo, o que confere maior rigor para enquadramento como sujeito passivo.
- (C) pode ser punido por ato de improbidade, visto que está abrangido pelo conceito de agente público para aquela finalidade, sendo necessária a comprovação de dolo e de prejuízo ao erário.
- (D) pode ser punido por ato de improbidade caso tenha ingressado na Administração pública por meio de concurso público e já tenha decorrido o período de estágio probatório, o que lhe conferirá o *status* de servidor público.
- (E) pode ser processado por ato de improbidade, não sendo exigida comprovação de prejuízo ao erário, mas sim da conduta dolosa do autor do ato.
16. As competências exercidas pelos diversos órgãos e entes públicos devem ser públicas e disciplinadas nos atos normativos competentes. De acordo com a Lei nº 9.784/1999, essas competências:
- (A) não podem ser delegadas, pois representam a essência da descentralização e da organização administrativa, de modo que alterar a repartição normativamente posta pode subverter os direitos e garantias dos administrados.
- (B) somente podem ser delegadas para órgãos e autoridades hierarquicamente superiores, já que esses possuem atribuições de maior importância, o que lhes capacita para o desempenho.
- (C) podem ser delegadas, à exceção de algumas atribuições, tais como decisão sobre recursos administrativos, e desde que as circunstâncias, por exemplo, sociais ou jurídicas, justifiquem aquele deslocamento de atribuições.
- (D) são discricionárias e facultativas, podendo ser delegadas a juízo de conveniência e oportunidade da autoridade que as detém, desde que seja público o fundamento.
- (E) podem ser delegadas quando o cenário fático assim justificar, em especial para fins de agilização da tomada de decisão, vedado juízo de controle quanto à natureza das atribuições.
17. De acordo com o que disciplina a Lei nº 11.416/2006, a nomeação, pelos membros e juízes, para cargos em comissão ou a designação para exercício de função comissionada:
- (A) não se sujeita à vedação de indicação de parentes ou cônjuge, visto que esta regra é aplicável apenas aos cargos efetivos e empregos públicos.
- (B) impede a escolha de cônjuges e companheiros para assessoramento direto, ainda que aqueles ocupem cargo de provimento efetivo do quadro de pessoal do Poder Judiciário.
- (C) está sujeita à vedação legal que impede a indicação de parentes até o terceiro grau para exercer atribuições no mesmo Tribunal, permitido, no entanto, para funções de confiança e de assessoramento.
- (D) é vedada para parentes em qualquer grau, sendo que, para os parentes diretos ou cônjuge, é vedado o acesso a cargos de qualquer natureza do quadro de pessoal do Poder Judiciário, ainda que o provimento se dê por meio de concurso público, diante da inafastável incompatibilidade.
- (E) pode recair sobre parentes a partir do segundo grau e sobre cônjuges, exigido, neste último caso, prévia sabatina pelo órgão especial e autorização da Presidência da Corte.
- Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba**
- Atenção: Para responder às questões de números 18 a 20, considere o Regimento Interno do TRE/PB.
18. Supervisionar, orientar e fiscalizar os procedimentos relativos ao encaminhamento de dados de filiação pelos partidos políticos é atribuição que incumbe ao:
- (A) Presidente do Tribunal.
- (B) Vice-Presidente do Tribunal.
- (C) Ouvidor Regional Eleitoral.
- (D) Procurador Regional Eleitoral.
- (E) Corregedor Regional Eleitoral.
19. Considere os seguintes itens:
- I. Ação.
- II. Recursos de natureza criminal.
- III. Recursos de natureza administrativa.
- Será submetido a exame do revisor o constante em
- (A) I, II e III.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.
20. Considere os seguintes processos:
- I. *Habeas corpus* e mandado de segurança.
- II. Processos cuja vista tenha sido requerida em sessões anteriores.
- III. Processos adiados.
- Na elaboração do índice de julgamento, deverá ser observada a ordem expressa em:
- (A) I, II e III.
- (B) II, I e III.
- (C) II, III e I.
- (D) III, II e I.
- (E) III, I e II.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere o código Java abaixo.

```
public class Prova {  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.print ("O resultado da operação é " + calcular(5));  
    }  
  
    public static int calcular(int n) {  
        if (n == 0) return 1;  
        I  
        .....  
    }  
}
```

Após compilar e executar a classe, para que seja calculado o fatorial de n , a lacuna **I** deverá ser preenchida por `return`

- (A) `n * (n-1);`
- (B) `Math.factorial(n);`
- (C) `calcular(n*(n-1));`
- (D) `Math.fact(n);`
- (E) `n * calcular(n - 1);`

22. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Prova {  
    public static void main(String[] args) {  
        int f=1;  
        I  
        .....  
        System.out.print ("O resultado da operação é " + f);  
    }  
}
```

Para calcular $5!$ (cinco fatorial), a lacuna **I** deverá ser preenchida por

- (A) `int n=1; do (n<=5) {f=f*n; n++;} while();`
- (B) `for (int n=1;n<=5;n++){ f=f*n; }`
- (C) `int n=1; do {f=f*n; n++;} while (n<=5)`
- (D) `for (n=1;n<=5;n=n+1){ f=f*n; }`
- (E) `int n=1; while (n<=5){f=f*n;}`

23. Na biblioteca do Java existe uma interface que define a estrutura de dados Fila, chamada

- (A) `Pool`, que faz parte do pacote `java.util`.
- (B) `Queue`, que pode ser implementada pela classe `LinkedList`.
- (C) `Rank`, que faz parte da API *Data Structure*.
- (D) `Line`, que é implementada pela classe `Queue`.
- (E) `Pool`, que pode ser implementada pela classe `ArrayList`.

24. Na orientação a objetos, no que se refere à sobrecarga de métodos, um método é considerado sobrecarregado se

- (A) tiver nome diferente de outros métodos da mesma classe.
- (B) for público, estático e receber mais de um parâmetro.
- (C) tiver o mesmo nome de outro método da mesma classe, mas receber parâmetros diferentes.
- (D) tiver, em uma subclasse, o mesmo nome de um método da superclasse.
- (E) a quantidade de parâmetros que receber excede o limite permitido.

25. Uma das estruturas consideradas em uma classe Java é o construtor, que

- (A) pode retornar qualquer tipo de dado, inclusive, `void`.
- (B) não pode ser sobrecarregado, ou seja, cada classe só pode ter um único construtor.
- (C) é obrigatório nas interfaces e classes abstratas.
- (D) não precisa ser explicitamente declarado, se for vazio e sem parâmetros.
- (E) não pode receber parâmetros, ou seja, precisa ser padrão (vazio).



26. No corpo de uma página HTML há a instrução `<p id="a">TRE-PB</p>`. Em um bloco *JavaScript* da mesma página, para mudar a cor da letra da palavra TRE-PB para vermelho, utiliza-se a instrução
- (A) `document.getElementById("a").style.color = "#ff0000";`
 (B) `body.getElement("p").style.color = "red";`
 (C) `document.p.style.color = "#0000ff";`
 (D) `body.getElementById("a").css.color = "red";`
 (E) `document.getElementById("a").css.color = "#ff0000";`

27. Considere a página HTML abaixo, contida na mesma pasta da biblioteca `jquery-2.1.4.min`:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <script type="text/javascript" src="jquery-2.1.4.min">
    </script>
    <script type="text/javascript">
      $(document).ready(function() {
        $('button').click(function() {
          $('...I...').css('background', 'red');
        });
      });
    </script>
  </head>
  <body>
    <button type="button">Aplicar</button>
    <table border="1">
      <tr><td>A</td></tr>
      <tr><td>B</td></tr>
      <tr><td>C</td></tr>
      <tr><td>D</td></tr>
    </table>
  </body>
</html>
```

Ao clicar no botão *Aplicar*, para que as letras B e D, contidas na tabela, fiquem com fundo na cor vermelha, deve-se preencher a lacuna I com

- (A) `tr:even`
 (B) `td:eq(1,3)`
 (C) `tr:odd`
 (D) `td:cel(2,4)`
 (E) `tr:unpaired`
28. Testes de usabilidade em interface de usuário web são eficientes quando implementados como parte do processo de desenvolvimento do *site*. O processo de teste de usabilidade passa normalmente pelas seguintes etapas:
1. Escolha do ambiente de teste
 2. Preparo do material de teste
 3. Planejamento do teste
 4. Condução da sessão de teste
 5. Questionamento final
 6. Escolha de participantes
 7. Análise dos dados coletados
 8. Implementação das alterações e re-teste
 9. Relato e recomendações
- A ordem correta das etapas do processo de teste de usabilidade é:
- (A) 3, 2, 1, 6, 4, 5, 7, 8, 9.
 (B) 1, 3, 2, 6, 4, 7, 8, 9, 5.
 (C) 2, 1, 3, 6, 7, 9, 8, 4, 5.
 (D) 1, 3, 2, 6, 4, 5, 7, 8, 9.
 (E) 3, 1, 6, 2, 4, 5, 7, 9, 8.

29. Para conectar uma aplicação PHP5 orientada a objetos aos principais servidores de banco de dados, abstraindo o acesso de forma que, para se mudar de servidor, seja necessário alterar apenas a *string* de conexão, deve-se utilizar a biblioteca
- (A) PHPDbc.
 (B) Detector.
 (C) Whoops.
 (D) PDO.
 (E) ObjectODBC.



30. Em um formulário criado em uma página que utiliza JSF 2, existe a seguinte instrução:

```
<h:commandButton value="Gravar" action="#{clienteBean.gravar}"/>
```

Considerando a existência de um ambiente Java EE ideal em que os componentes da aplicação ligados à página estão criados, o trecho `#{clienteBean.gravar}` indica que quando o botão Gravar for clicado

- (A) será chamada a classe Gravar do pacote clienteBean.
 - (B) os dados dos campos do formulário serão enviados para a classe ClienteBean, anotada com `@Override`.
 - (C) será chamado o método `gravar` de uma classe chamada ManagedBean, anotada com `@EJB`.
 - (D) os dados serão gravados no banco de dados em que a aplicação estiver conectada.
 - (E) será chamado o método `gravar` da classe ClienteBean, anotada com `@ManagedBean`.
31. Em uma aplicação JSF, considere o método `getClientes` a seguir de um *bean* gerenciado chamado ClienteBean, e `getEntityManager` um método de uma classe JPAUtil que retorna um objeto emg válido e ideal para o contexto apresentado.

```
public List<Cliente> getClientes() {  
    private List<Cliente> clientes;  
    if(this.clientes == null) {  
        EntityManager emg = JPAUtil.getEntityManager();  
        Query q = emg.createQuery("select a from Clientes a", Cliente.class);  
        this.clientes = q.getResultList();  
        emg.close();  
    }  
    return clientes;  
}
```

Considerando que o método retorna uma lista de clientes válida a partir de uma busca no banco de dados, em uma página `listaClientes.xhtml`, para receber a lista de forma padrão, pode-se utilizar uma *tag* aberta com

- (A) `<h:dataTable value="#{clienteBean.clientes}" var="cliente">`
 - (B) `<h:panelGrid value="{clientes}" var="clientes">`
 - (C) `<h:select value="#{clientes}" var="cliente">`
 - (D) `<h:outputList value="#{ClienteBean.clientes}" var="cliente">`
 - (E) `<h:tableList value="#{clienteBean.clientes}" var="clientes">`
32. Em uma aplicação que utiliza JPA há a seguinte instrução:

```
EntityManagerFactory emf = Persistence.createEntityManagerFactory("teste");
```

A palavra "teste" refere-se

- (A) à unidade de persistência definida na *tag* `persistence-property` do arquivo `persistence.xml`.
 - (B) ao nome do arquivo de banco de dados que se deseja conectar.
 - (C) a um objeto de uma classe *Data Access Object*, que estabelece a conexão com o banco de dados.
 - (D) à unidade de persistência definida na *tag* `persistence-unit` do arquivo `persistence.xml`.
 - (E) ao objeto da interface `EntityManager` que contém uma conexão válida com um banco de dados relacional.
33. No fragmento de código a seguir, considere `session` um objeto `org.hibernate.Session` válido e `Produto` o nome de uma classe persistente de entidade do banco de dados. Considere ainda a existência de diversos produtos cadastrados e de um ambiente ideal no qual a aplicação está em execução.

```
Criteria crit = session.createCriteria(Produto.class);  
.....  
List results = crit.list();
```

Nesse fragmento, para obter na lista `results` apenas os produtos cujo nome inicie pela palavra *eletro*, a lacuna **I** deve ser preenchida por

- (A) `crit.restriction("select * from produto where nome like 'eletro%')");`
- (B) `crit.add(Restrictions.like("nome", "eletro%"));`
- (C) `crit.add("select * from produto where nome like 'eletro%')");`
- (D) `crit.restriction(Select.like("nome", "eletro%"));`
- (E) `Restrictions.select("nome like 'eletro%')");`



34. Em aplicações que usam JPA, quando um objeto de uma classe de entidade do banco de dados é instanciado pela primeira vez ele está no estado novo e para passá-lo para o estado gerenciado, utiliza-se um método da interface *EntityManager* chamado
- (A) *datashed*.
 - (B) *managed*.
 - (C) *persist*.
 - (D) *flush*.
 - (E) *commit*.
-
35. Quando temos uma relação um-para-muitos entre classes de entidade na aplicação que utiliza JPA, por padrão, ao buscarmos um objeto do lado um, não são trazidos os objetos relacionados do lado muitos da relação. Porém, se desejarmos trazer todos os objetos relacionados, devemos utilizar na classe de entidade do lado um da relação a anotação
- (A) `@OneToMany(fetch=FetchType.LAZY)`
 - (B) `@ManyToOne(Cascade.JOIN)`
 - (C) `@OneToMany(fetch=Fetch.JOIN)`
 - (D) `@ManyToOne(Cascade=true)`
 - (E) `@OneToMany(fetch=FetchType.EAGER)`
-
36. O Apache Tomcat é um servidor de código fonte aberto baseado em Java utilizado em aplicações web Java EE que NÃO suporta nativamente
- (A) EJB.
 - (B) JSP.
 - (C) JPA.
 - (D) servlet.
 - (E) JSF.
-
37. O ambiente de desenvolvimento da Apple para iOS e a linguagem de programação nativa utilizada são, respectivamente,
- (A) Xcode e Java ME.
 - (B) iOS Development Kit (iDK) e Object-C.
 - (C) iOS CodeLite e Apple-Script.
 - (D) Xcode e Objective-C.
 - (E) iOS Development Kit (iDK) e Smalltalk.
-
38. Os *web services* são componentes de aplicações *web* que utilizam diversas tecnologias, dentre elas, WSDL, que é
- (A) um documento escrito em XML, que pode especificar a localização do serviço e as operações que ele expõe.
 - (B) um protocolo utilizado para acessar *web services* em conjunto com o protocolo HTTP.
 - (C) usada para construir *web services*, mas não descreve como acessá-los.
 - (D) escrita em Java e os documentos produzidos precisam ser compilados para serem executados.
 - (E) muito utilizada pela comunidade de desenvolvedores, apesar de não ser uma recomendação da W3C.
-
39. No desenvolvimento de um *software*, um técnico se deparou com uma lista de requisitos, na qual identificou corretamente como requisito funcional:
- (A) Uma operação de inclusão deve ser realizada em no máximo 2 segundos após o usuário confirmá-la.
 - (B) O sistema deve respeitar as leis presentes na Constituição Federal.
 - (C) O sistema deve gerar diariamente, a lista de processos cadastrados naquele dia.
 - (D) O sistema deve estar disponível para o usuário 99% do tempo.
 - (E) O *software* deve ser fácil de usar, intuitivo e transparente para o usuário.
-
40. Um técnico precisa usar um diagrama da UML que é comumente associado ao Diagrama de Sequência devido ao fato de um complementar o outro, já que mostram com frequência as mesmas informações, porém, com um enfoque distinto. Ao contrário do Diagrama de Sequência, o diagrama a ser utilizado não deverá se preocupar com a temporalidade do processo, mas sim em como os elementos estão vinculados e quais mensagens trocam entre si durante o processo. Para atender a necessidade do técnico deverá ser utilizado o Diagrama de
- (A) Implantação.
 - (B) Comunicação.
 - (C) Atividades.
 - (D) Componentes.
 - (E) Objetos.



41. Análise de Pontos de Função – APF é uma técnica para medir o tamanho funcional de um *software* cujo processo de medição envolve diversas etapas, dentre elas, a medição das funções de dados, que envolvem as funcionalidades fornecidas pelo sistema ao usuário para atender a suas necessidades de armazenamento de dados. Dentre as funções de dados estão
- (A) os Arquivos de Ponto de Controle – APC.
 - (B) as Saídas Externas – SE.
 - (C) as Entradas Externas – EE.
 - (D) os Arquivos de Interface Externa – AIE.
 - (E) as Consultas Externas – CE.
-
42. Os testes de *software* procuram assegurar que os produtos de trabalho selecionados atendem aos requisitos especificados. Os testes
- (A) e as atividades de depuração são a mesma coisa, ou seja, representam a mesma atividade.
 - (B) iniciados de forma antecipada no ciclo de vida do *software*, podem prevenir a multiplicação de falhas.
 - (C) que usam a técnica conhecida como caixa preta são baseados na estrutura interna de um componente ou sistema.
 - (D) realizados durante o planejamento antecipado de testes encontram falhas que, nessa fase, são mais caras para serem corrigidas.
 - (E) que usam a técnica conhecida como caixa branca não consideram o comportamento interno do componente ou sistema.
-
43. Na fase de concepção do Processo Unificado são levantados os principais requisitos e
- (A) identificados os casos de uso de alto nível que implementam as funcionalidades requeridas pelo cliente.
 - (B) um modelo definitivo, com análise detalhada, será construído e refinado, permitindo o entendimento da arquitetura do sistema.
 - (C) a codificação do *software* será gerada e testada, dando origem ao protótipo executável que será instalado no cliente.
 - (D) as histórias de usuário que comporão o *product backlog* serão escritas e classificadas por prioridade.
 - (E) um modelo conceitual é criado, dando origem a um documento conhecido como *Lifecycle Architecture Milestone* – LCA.
-
44. *Extreme Programming* – XP pode ser considerado um modelo de desenvolvimento de *software* baseado em uma série de valores, princípios e regras, dentre eles,
- (A) criar obrigatoriamente uma matriz de rastreabilidade de requisitos.
 - (B) manter o foco na documentação, detalhada e diversificada.
 - (C) definir *sprint* de no máximo duas semanas.
 - (D) escrever sempre o código, depois, o teste de unidade.
 - (E) realizar semanalmente o jogo do planejamento (*planning game*).
-
45. No desenvolvimento de aplicações cliente-servidor, como os sites, é comum a utilização da arquitetura multicamadas. No modelo de arquitetura
- (A) MVC, que é o principal modelo de arquitetura em 3 camadas, as operações de acesso ao banco de dados são implementadas na camada de Controle.
 - (B) 3-tier o fluxo de comunicação entre as camadas é triangular, ou seja, todas as camadas podem se comunicar umas com as outras diretamente.
 - (C) 2-tier o banco de dados e toda a lógica da aplicação, incluindo regras de negócio, são executados na camada de dados no servidor, e apenas os arquivos de apresentação, são executadas no cliente.
 - (D) 3-tier, para toda a alteração no banco de dados no servidor, a aplicação precisa ser alterada em todas as máquinas cliente.
 - (E) 3-tier as regras de negócio são implementadas na Camada de Negócio, já no padrão MVC, no grupo *Model*.
-
46. Um técnico deseja usar um padrão de projeto de criação que permita que as subclasses da aplicação possam variar. Este padrão deverá ser focado no processo de instanciação e encapsular a criação de objetos, deixando as subclasses decidirem quais objetos criar e garantindo assim, baixo acoplamento. Para conseguir o que deseja, o técnico selecionou o padrão de projeto que possui uma classe abstrata *Creator* que define um método específico para criação de objetos. Trata-se do padrão
- (A) *Prototype*.
 - (B) *Adapter*.
 - (C) *Factory Method*.
 - (D) *Composite*.
 - (E) *Facade*.



47. No CMMI versão 1.3, a avaliação pela representação contínua mede a capacidade da empresa em relação a um ou mais processos. Já a avaliação em estágios mede a maturidade da empresa. Tanto a maturidade quanto a capacidade são definidas em níveis e em ambas as abordagens, os níveis 2 e 3 são denominados, respectivamente, de
- (A) realizado e definido.
 - (B) gerenciado e definido.
 - (C) quantitativamente gerenciado e em otimização.
 - (D) realizado e gerenciado.
 - (E) gerenciado e quantitativamente gerenciado.
-
48. De acordo com o Guia Geral MPS de *software*, no MR-MPS-SW os níveis de maturidade são avaliados a partir de
- (A) auditorias independentes credenciadas por órgãos reguladores do Governo brasileiro.
 - (B) indicadores chave de desempenho, homologados por órgãos reguladores internacionais.
 - (C) atributos de prioridade organizados de acordo com a relevância de cada processo.
 - (D) atributos de processo que são detalhados por um conjunto de resultados esperados.
 - (E) três perspectivas para cada processo: a abrangência, a prioridade e os custos envolvidos.
-
49. Um técnico desenvolveu um pequeno Modelo Entidade-Relacionamento mostrando uma relação um-para-muitos entre duas entidades. Nesse tipo de relação
- (A) cada registro inserido na entidade do lado “um” deverá ter obrigatoriamente mais de um registro relacionado na entidade do lado “muitos”.
 - (B) deverá ser criada uma entidade de ligação cuja chave primária composta será formada pela combinação da chave primária das duas entidades relacionadas.
 - (C) a chave primária do lado “muitos” deverá ser composta por pelo menos dois atributos, sendo um deles, a chave estrangeira.
 - (D) a chave primária do lado “um” deverá ser chave estrangeira do lado “muitos”.
 - (E) a chave primária de cada entidade só pode ser composta por um atributo.
-
50. No PostgreSQL, o tipo de dados numérico considerado meramente uma notação conveniente para definir colunas identificadoras únicas, semelhante à propriedade auto incremento em alguns Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados, é o tipo
- (A) *serial*.
 - (B) *smallint*.
 - (C) *byte*.
 - (D) *bit*.
 - (E) *blob*.
-
51. Uma das vulnerabilidades em aplicações Web é caracterizada pela manipulação de referências a um objeto utilizado na implementação da aplicação para acessar outros objetos sem autorização. Esse tipo de vulnerabilidade é conhecido como
- (A) Falha de Injeção.
 - (B) *Cross Site Scripting*.
 - (C) Referência Insegura Direta a Objetos.
 - (D) *Cross Site Request Forgery*.
 - (E) Execução Maliciosa de Arquivos.
-
52. No desenvolvimento de aplicações Web, uma medida de proteção simples para a vulnerabilidade Quebra de Autenticação e Gerenciamento de Sessão é
- (A) não utilizar interfaces de *query* dinâmicas ou *stored procedures*.
 - (B) utilizar mapeamento indireto de objetos de referência.
 - (C) desabilitar ou limitar o detalhamento na manipulação de erros para os usuários.
 - (D) evitar a exposição de referências de objetos privados para os usuários.
 - (E) utilizar o recurso de *logout* automático em sessões inativas após um período de expiração.
-
53. No contexto de segurança da informação, um ataque na rede de computadores que consiste em adivinhar, por tentativa e erro, o nome de usuário e a senha para acessar computadores e executar indevidamente processos, é conhecido como ataque de
- (A) Varredura.
 - (B) Força Bruta.
 - (C) *Spoofing*.
 - (D) *Defacement*.
 - (E) DoS.



54. As redes sem fio conhecidas como WiFi utilizam o recurso de criptografia, como o WPA2, para melhorar a segurança da informação que trafega pelo ar e que pode ser interceptada e identificada indevidamente. O algoritmo de criptografia utilizado no WPA2 é o
- (A) SSL.
 - (B) RSA.
 - (C) WEP.
 - (D) AES.
 - (E) DES.
-
55. Uma assinatura digital tem como objetivo assegurar a autenticidade, a integridade e a irretratabilidade de um documento. Um dos recursos utilizados na assinatura digital é o *hash* que tem como função
- (A) gerar a chave pública a partir do documento original.
 - (B) criptografar o documento original utilizando a chave privada.
 - (C) gerar um resumo que identifica unicamente o documento original.
 - (D) criptografar o documento original utilizando a chave pública.
 - (E) obter a referência de tempo para a assinatura digital.
-
56. A dimensão de uma rede (LAN, WAN) é estabelecida de acordo com o seu alcance geográfico e está relacionada com a tecnologia de comunicação utilizada como meio de transmissão. Uma tecnologia de comunicação utilizada em uma rede WAN é
- (A) Bluetooth.
 - (B) ADSL.
 - (C) Cabo UTP.
 - (D) WiFi.
 - (E) IEEE802.11n.
-
57. O técnico deve interligar os 20 computadores de uma sala em uma rede local de computadores – LAN e compartilhar os recursos. Para essa interligação, o técnico deve utilizar
- (A) uma *Switch*, pois não há a necessidade de gerenciar o roteamento dos pacotes na LAN.
 - (B) um Roteador, uma vez que apenas ele é capaz de interconectar os computadores sem a ocorrência de colisão.
 - (C) um HUB, pois é mais barato que o Roteador e tem a capacidade de gerenciar colisões de pacotes.
 - (D) um Repetidor, uma vez que as distâncias são pequenas e não há a necessidade de gerenciamento das conexões.
 - (E) uma *Switch*, pois é necessária a gerência das conexões dos computadores por meio de IPs na LAN.
-
58. O técnico utilizou o serviço de FTP para transferir os arquivos de um *site* desenvolvido para o servidor. O correto mapeamento entre os protocolos utilizados na transferência realizada pelo técnico e as camadas da arquitetura TCP/IP é:
- (A) IP – Enlace; TCP – Rede; FTP – Transporte.
 - (B) TCP – Rede; IP – Transporte; FTP – Aplicação.
 - (C) IP – Rede; UDP – Transporte; FTP – Aplicação.
 - (D) UDP – Rede; IP – Transporte; FTP – Aplicação.
 - (E) IP – Enlace; UDP – Rede; FTP – Transporte.
-
59. O técnico deve escolher o endereço IPv4 a ser utilizado na rede local do tribunal. Sabendo-se que a escolha deve ser por endereços Classe C, um exemplo de endereço que pode ser escolhido é
- (A) 120.0.0.10
 - (B) 224.0.1.1
 - (C) 143.10.0.1
 - (D) 186.0.1.1
 - (E) 193.0.0.1
-
60. No IPv6, a quantidade de *bits* utilizados para o endereçamento é de 128, o que torna o cabeçalho do datagrama muito grande se acompanhasse a mesma estrutura do cabeçalho do IPv4. Assim, e para facilitar o processo de tratamento, o cabeçalho base do IPv6 foi alterado e possui um comprimento fixo, em *bytes*, de
- (A) 56.
 - (B) 72.
 - (C) 32.
 - (D) 40.
 - (E) 64.